

PROJETO DE LEI Nº , DE 2024

(Da Sra. TALÍRIA PETRONE)

Altera a Lei nº 8.171, de 1991 e a Lei nº 14.133, de 2021 para proibir concessão de recursos públicos para pessoa física ou jurídica, produtora rural, que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, comprovadamente houver destruído ou descartado total ou parte de sua safra para controle de preços ou com outro objetivo monetário.

O Congresso Nacional Decreta:

Art. 1°.	O artigo 50 da Lei nº	' 8.171, de 1′	7 de janeiro	de 1991	, passa a
vigorar acrescid	lo do seguinte § 4°:				

§ 4° Não terá acesso ao crédito rural por, no mínimo 5 anos, o
produtor rural, pessoa física ou jurídica, que comprovadamente
houver destruído ou descartado total ou parte de sua safra para
controle de preços ou com outro objetivo monetário, sendo o

do ocorrido

Art. 50.....

Art. 2°. O artigo 14 da Lei nº 14.133, de 1° de abril de 2021, passa a vigorar acrescido do seguinte inciso VII:

estabelecido em regulamento posterior.

processo administrativo para a apuração

Art.14					
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	•••••	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	•••••

VII - pessoa física ou jurídica, produtora rural, que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, comprovadamente houver destruído ou descartado total ou parte de sua safra para controle de preços ou com outro objetivo monetário, sendo o processo administrativo para a apuração do ocorrido estabelecido em regulamento posterior.





JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Lei visa proibir que pessoas que jogam alimentos fora recebam recursos públicos, com o objetivo de combater o desperdício de alimentos e promover uma cultura de responsabilidade e sustentabilidade no Brasil.

A fome e a insegurança alimentar são problemas graves e persistentes no Brasil, afetando milhões de pessoas. Ao mesmo tempo, o país é um dos maiores produtores de alimentos do mundo. No entanto, uma grande quantidade de alimentos é jogada fora todos os anos, especialmente quando há excesso de produção e os preços caem.

Essa prática não apenas desperdiça recursos naturais e econômicos, mas também contribui para a perda de alimentos que poderiam ser consumidos por pessoas que precisam deles.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputada TALÍRIA PETRONE PSOL/RJ



